

## Fôssemos todos veganos, existiriam essas novas pandemias?

Vicente de Paula Ataíde Junior<sup>1</sup>

“Quando o homem chega às últimas extremidades, recorre ao mesmo tempo aos últimos recursos. Desgraçados dos seres indefesos que o rodeiam!” (Vitor Hugo, *Os Miseráveis*)

As evidências científicas continuam a ligar o início do surto de COVID-19<sup>2</sup>, doença produzida pelo vírus Sars-Cov-2,<sup>3</sup> ao consumo humano de animais vendidos no *wet market* da cidade de Wuhan, província de Hubei, centro da China.<sup>4</sup>

O *wet market* é um mercado de animais vivos, muitos mortos na hora da venda, mantidos em condições geralmente cruéis, insalubres e degradantes. Ainda que possam ser encontrados em outras partes do mundo, são mais frequentes e populares nos países asiáticos.<sup>5</sup>

No *wet market* de Wuhan, dezenas de espécies da fauna silvestre e domesticada eram disponíveis para comercialização e consumo humano, incluindo cobras, morcegos, raposas, marmotas, tartarugas, gatos civetas,

---

<sup>1</sup> Juiz Federal no Paraná. Professor Adjunto do Departamento de Direito Civil e Processual Civil da Universidade Federal do Paraná. Professor do Corpo Permanente do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Direito da Universidade Federal do Paraná. Doutor e Mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pós-doutor em Direito Animal pela Universidade Federal da Bahia. Coordenador do Programa de Extensão em Direito Animal da Universidade Federal do Paraná. Coordenador e Professor do Curso de Especialização em Direito Animal (EAD), da ESMAFE-PR/UNINTER. Membro da Comissão de Direito Socioambiental da Associação dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE). Contatos: Portal <<http://www.animaiscomdireitos.ufpr.br>> e E-mail [vicente.junior@ufpr.br](mailto:vicente.junior@ufpr.br)

<sup>2</sup> “Desde o início de fevereiro [de 2020], a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a chamar oficialmente a doença causada pelo novo coronavírus de Covid-19. COVID significa COrona VIRus Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro. A denominação é importante para evitar casos de xenofobia e preconceito, além de confusões com outras doenças.” (Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/pergunta/por-que-doenca-causada-pelo-novo-virus-recebeu-o-nome-de-covid-19>>. Acesso em: 25 mar. 2020).

<sup>3</sup> Sigla de *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*, conforme informação da Organização Mundial da Saúde (disponível em: <[https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/naming-the-coronavirus-disease-\(covid-2019\)-and-the-virus-that-causes-it](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/naming-the-coronavirus-disease-(covid-2019)-and-the-virus-that-causes-it)>. Acesso em: 25 mar. 2020).

<sup>4</sup> Conforme informações da revista eletrônica *Nature Medicine*, disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41591-020-0820-9#Bib1>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

<sup>5</sup> Informação disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Wet\\_market](https://en.wikipedia.org/wiki/Wet_market)>. Acesso em: 25 mar. 2020.

pangolins, além de variados peixes e animais aquáticos, coelhos, porcos e galinhas.<sup>6</sup>

A COVID-19 foi detectada em animais desse mercado e várias pessoas infectadas frequentaram suas instalações.<sup>7</sup> Essas circunstâncias levaram o governo chinês a fechar o estabelecimento<sup>8</sup> e a decretar a proibição de comércio e do consumo de animais silvestres.<sup>9</sup>

Mas, não é a primeira vez que uma pandemia é zoonótica, ou seja, iniciada pela transmissão de animal não-humano para humano, especialmente pelo consumo de produtos de origem animal.

O quadro abaixo é um resumo das principais pandemias<sup>10</sup> registradas no século XXI:

Doença	Vírus	Local de origem	Ano	Animal envolvido
COVID-19	SARS-Cov-2	China	2019	Morcego ou pangolim
Gripe Aviária <sup>11</sup>	H7N9	China	2013	Galinhas
MERS <sup>12</sup>	MERS-Cov	Arábia Saudita	2012	Dromedários
Gripe Suína (Influenza A) <sup>13</sup>	H1N1	México/EUA	2009	Porcos

<sup>6</sup> Para uma visão real do que era o *wet market* de Wuhan, assista à reportagem do programa *60 minutes Austrália*, intitulada *World of Pain* (“Mundo de Dor”), no qual, além da cobertura sobre as origens do COVID-19 ligadas ao mercado, apresenta uma incursão no interior do estabelecimento, por meio de um jornalista disfarçado (Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y7nZ4mw4mXw>>. Acesso em: 25 mar. 2020).

<sup>7</sup> Conforme relatório da Organização Mundial da Saúde (disponível em: <[https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4)>. Acesso em: 25 mar. 2020).

<sup>8</sup> Em 1º de janeiro de 2020, conforme informação da Organização Mundial da Saúde (disponível em: <[https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4)>. Acesso em: 25 mar. 2020).

<sup>9</sup> Conforme portal oficial do governo chinês, disponível em: <<http://www.npc.gov.cn/englishnpc/lawsofthepcr/202003/e31e4fac9a9b4df693d0e2340d016dcd.shtml>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

<sup>10</sup> Sobre as diferenças entre *endemia*, *epidemia* e *pandemia*, consultar o artigo disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/iptsp/article/download/17199/10371>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

<sup>11</sup> Conforme informações científicas disponíveis em: <<http://www.cfsph.iastate.edu/Factsheets/pt/avian-influenza-PT.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2020. p. 16-18.

<sup>12</sup> Sigla de *Middle East respiratory syndrome coronavirus*, conforme informação disponível no Portal da Organização Mundial da Saúde em: <<https://www.who.int/emergencies/mers-cov/en/>>. Acesso em: 25 mar. 2020. As informações sobre a doença também são da Organização Mundial da Saúde, disponíveis em: <<http://www.emro.who.int/health-topics/mers-cov/index.html>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

Gripe Aviária <sup>14</sup>	H5N1	Ásia	2003	Galinhas
SARS <sup>15</sup>	SARS-Cov	China	2002	Morcegos/Civetas

Não obstante, muitas das epidemias e pandemias de períodos anteriores também tiveram origem no consumo de animais: o vírus Ebola, por exemplo, originário da África, surgido em 1976, com grave recidiva a partir de 2014, de alta letalidade para humanos, surgiu do consumo de animais infectados por morcegos.<sup>16</sup> A própria AIDS, doença produzida pelo vírus HIV, manifestada em humanos, com maior força e evidência, a partir do início da década de 80, do século XX, surgiu de primatas,<sup>17</sup> caçados e/ou domesticados em países africanos.

Parece evidente que, para além das indispensáveis medidas sanitárias para a contenção da nova pandemia, é absolutamente necessário levar a sério as causas dessas doenças que, tão rapidamente, têm se alastrado pelo mundo, infectando e matando milhares de pessoas, além de abalar economias.

A COVID-19 já era esperada pelos cientistas. A China, pelos seus hábitos alimentares, considerados exóticos pelo consumo de animais silvestres de diversas espécies, era uma bomba relógio, aguardando o tempo certo para explodir.<sup>18</sup> E, enfim, explodiu.

<sup>13</sup> Informações obtidas no Portal da Organização Mundial da Saúde, disponível em: <[https://www.who.int/ihr/ihr\\_ec/en/](https://www.who.int/ihr/ihr_ec/en/)>. Acesso em: 25 mar. 2020.

<sup>14</sup> Conforme informações da FioCruz, disponível em: <<http://www.fiocruz.br/bibsp/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=bibsp&infoid=156&sid=106>>. Acesso em: 25 mar. 2020. Ver também o artigo científico disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-37132005000500012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132005000500012)>. Acesso em: 25 mar. 2020.

<sup>15</sup> Conforme informações da Organização Mundial da Saúde, disponíveis em: <<https://www.who.int/ith/diseases/sars/en/>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

<sup>16</sup> Informações disponíveis em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/ebola>>. Acesso em: 26 mar. 2020; <[https://www.who.int/health-topics/ebola#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/ebola#tab=tab_1)>. Acesso em: 26 mar. 2020.

<sup>17</sup> Informação disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101993000300001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101993000300001)>. Acesso em: 26 mar. 2020.

<sup>18</sup> Em artigo científico assinado em 2007, cientistas chineses já alertavam sobre essas possibilidades. Consultar: CHENG, Vincent C. C., LAU, Susanna K. P., WOO, Patrick C. Y., YUEN, Kwok Yung. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus as an Agent of Emerging and Reemerging Infection. *Clinical*

Como as anteriores, essa pandemia vai se dissipar.

Mas, ficaremos a esperar a próxima?

Mantida a atual banalização da exploração cruel de animais silvestres e domésticos, certamente teremos uma próxima catástrofe pandêmica. Talvez mais grave e mais mortífera, talvez menos, mas, inequivocamente, com mais pessoas mortas. Talvez, – e isso não pode ser absolutamente descartado –, um dia enfrentaremos a pandemia responsável pela extinção da espécie humana do planeta.

Temos a opção de mudar esse final, no entanto.

Isso dependerá de um redimensionamento das nossas relações com o meio ambiente e, em especial, com os animais. Revisão de hábitos alimentares, educação para o respeito à natureza e à dignidade animal, posituação de direitos fundamentais animais. A morte e a exploração animal não são necessárias para nossa vida e a nossa saúde.<sup>19</sup> Podemos deixá-los em paz. Essa opção coincide com a primeira: parar com a exploração animal significa evitar a nossa própria destruição.

A China, o epicentro da COVID-19, parece ter adotado uma atitude sensata ao proibir o consumo de carne de animais silvestres. Mas, e os demais países? E o Brasil? Seremos os futuros *outbreaks*?

Os animais não têm culpa pelas pandemias: culpada é a nossa insistência em explorá-los. Por isso, parece que as condutas veganas e as dietas vegetarianas não são mais apenas questões éticas, mas verdadeiras exigências de saúde pública global.

---

*Microbiology Reviews*, DOI:10.1128/CMR.00023-07, v. 20, n. 4, p. 660-694, out. 2007, disponível em:<<http://crm.asm.org>>. Acesso em: 17 mar. 2020.

<sup>19</sup> A propósito da adequação nutricional das dietas estritamente vegetarianas, inclusive para crianças, consultar:<[https://www.vrg.org/nutrition/2009\\_ADA\\_position\\_paper.pdf](https://www.vrg.org/nutrition/2009_ADA_position_paper.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2020; <<https://vegetariannutrition.net/docs/Vegetarian-Infants.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2020.